

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL

Julho de 2020

EVOLUÇÃO MENSAL

Mês de referência – Julho de 2020

Indicador	JUN/20	JUL/20	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	55,2	61,3	48,7	Crescimento em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	45,1	52,3	48,0	Crescimento em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	62,0	67,0	69,4	Crescimento no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	35,8	44,1	42,7	Abaixo do usual no mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	45,5	46,0	50,8	Queda em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	47,6	47,1	52,1	Abaixo do nível planejado

EXPECTATIVAS – PRÓXIMOS SEIS MESES

Mês de referência – Agosto de 2020

Indicador	JUL/20	AGO/20	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	56,0	60,5	54,9	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	50,7	53,9	49,5	Crescimento
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	52,8	58,0	53,0	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	51,3	52,5	52,1	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	44,4	50,5	48,8	Aumento na intenção

Indústria tem forte alta e volta a gerar emprego

O índice de produção passou de 55,2 em junho para 61,3 pontos em julho, mostrando, acima dos 50,0, o segundo avanço seguido da produção industrial. O índice de julho, 10,3 pontos acima da média histórica do mês, foi o maior desde março de 2010, o que significa que essa alta foi intensa e disseminada.

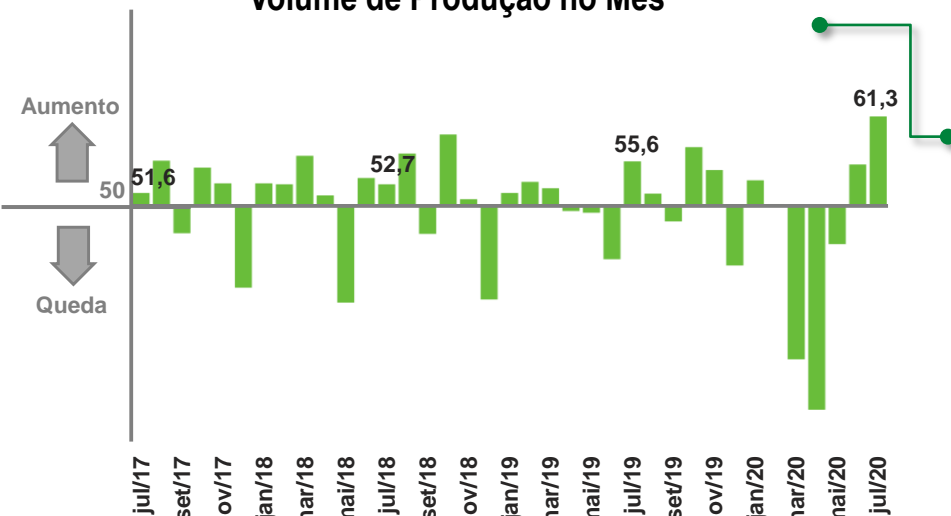
O índice de número de empregados registrou 52,3 pontos em julho, indicando aumento do emprego depois de quatro meses de redução, o que contrariou a sazonalidade do mês, que é de queda (média histórica é de 47,3 pontos nos meses de julho). **Vale ressaltar que os expressivos resultados em ambos os casos se devem aos baixos níveis dos meses anteriores. Lembrando ainda que, em abril de 2020, os dois indicadores registraram os menores valores da série.**

Da mesma forma, a utilização da capacidade instalada (UCI) cresceu de 62,0% para 67,0%, mas ainda 5,0 p.p. abaixo do patamar de fevereiro e 2,7 p.p. abaixo da média histórica do mês. Com isso, o índice de UCI em relação à usual cresceu 8,3 p.p. ante junho e alcançou 44,1 pontos, ficando mais perto do nível usual dado pelos 50,0 pontos.

Os índices de evolução de estoques de produtos finais e de estoques planejados seguiram abaixo dos 50,0 pontos em julho: 46,0 e 47,1, respectivamente. Isso mostra que caíram pelo segundo mês seguido e há três estão abaixo do planejado pelas empresas.

Com a melhora do cenário para o setor, os empresários gaúchos ficaram ainda mais otimistas em agosto.

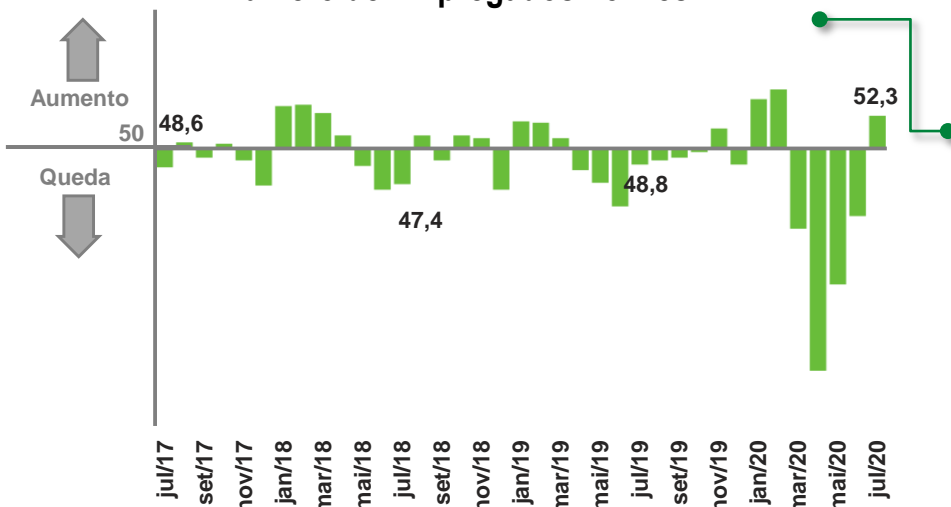
Volume de Produção no Mês



Segunda alta seguida e a mais intensa desde março de 2010.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

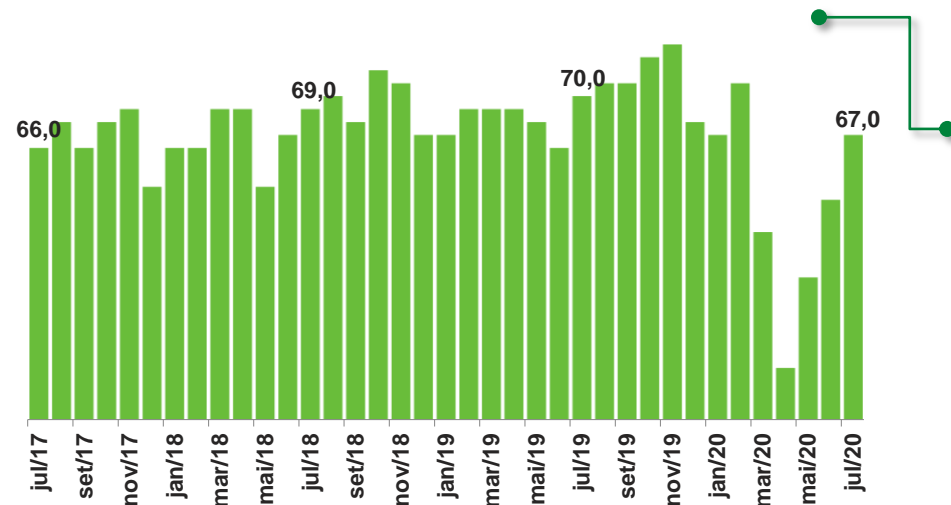
Número de Empregados no Mês



O emprego interrompeu a sequência de quatro meses de queda.

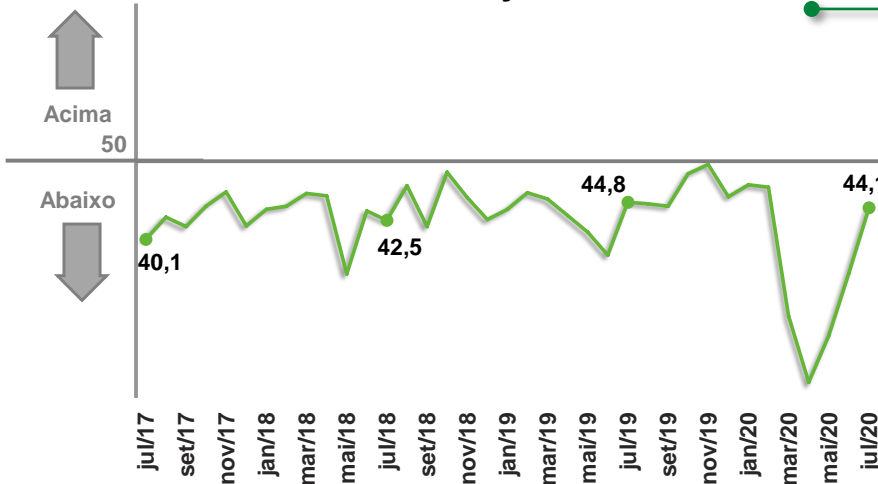
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



Após quatro altas seguidas, a UCI ainda ficou 2,7 p.p. abaixo da média histórica do mês.

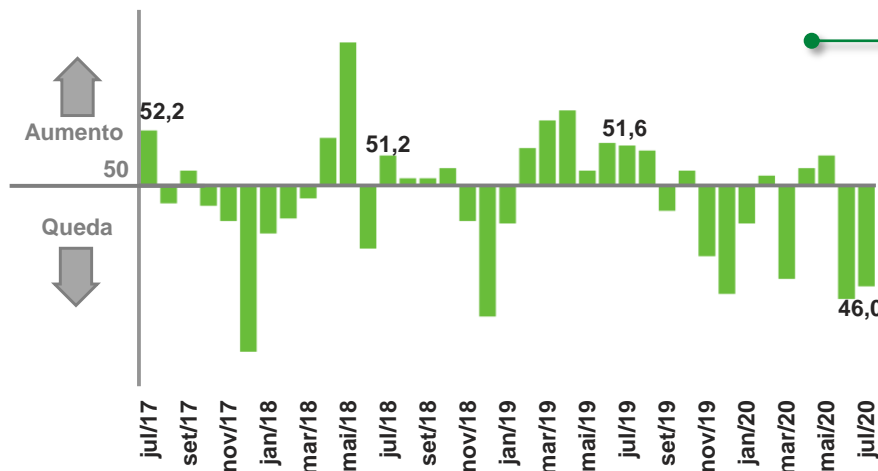
UCI Efetiva em Relação ao Usual



A UCI ficou mais próxima do nível usual.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

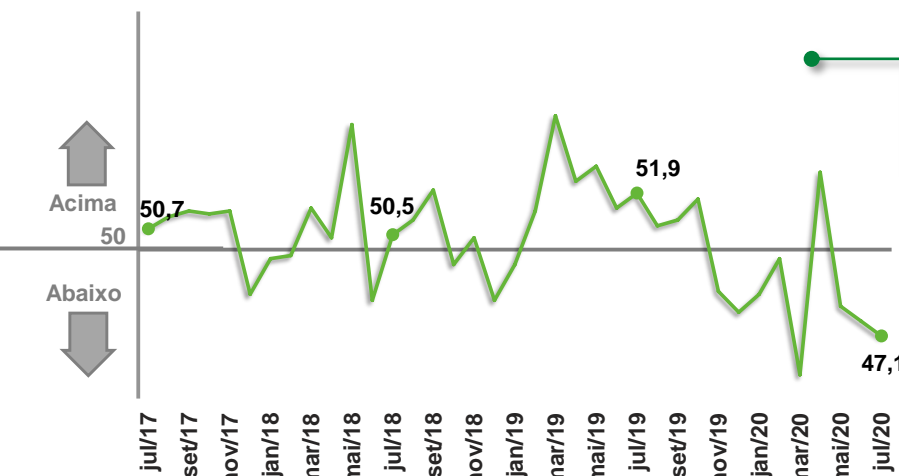
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Os estoques caíram pelo segundo mês seguido.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



Os estoques ficaram, pelo terceiro mês seguido, abaixo do planejado pelas empresas.

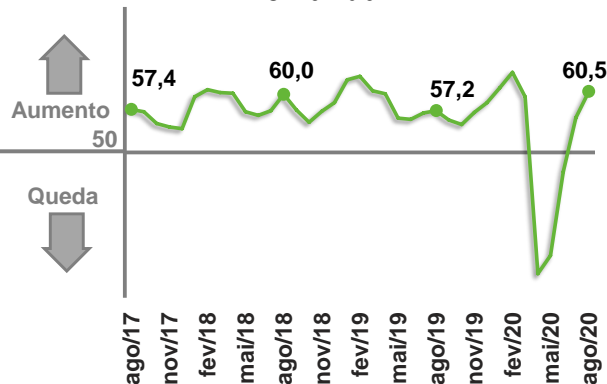
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

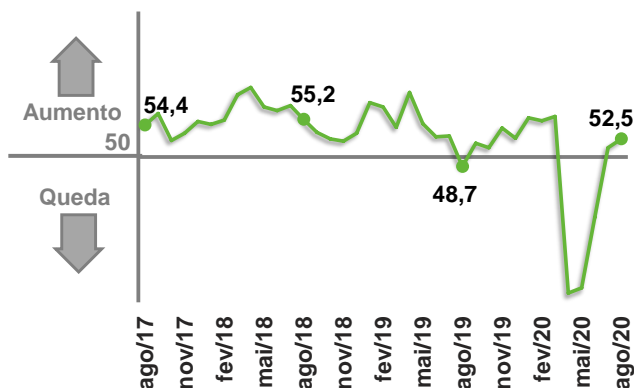
Todos os índices cresceram ante julho e se mantiveram acima 50 pontos em agosto, o que denota perspectiva de crescimento nos próximos seis meses. O índice de demanda alcançou 60,5 pontos (56,0 em julho) e o de exportação, 52,5 pontos (51,3 em julho). Com a alta projetada para a demanda, as empresas pretendem aumentar suas compras de matérias-primas (58,0 pontos) e o emprego (53,9 pontos).

A intenção de investir da indústria gaúcha cresceu pelo quarto mês seguido em agosto. Depois de atingir o piso histórico em abril de 2020 (30,2 pontos), o índice alcançou 50,5 pontos em agosto, lembrando que estava em 57,1 pontos em fevereiro de 2020.

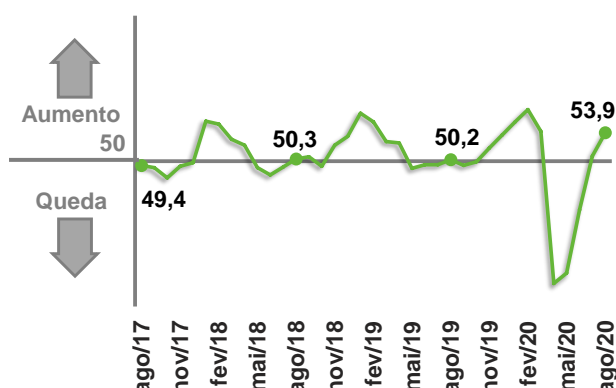
Demanda



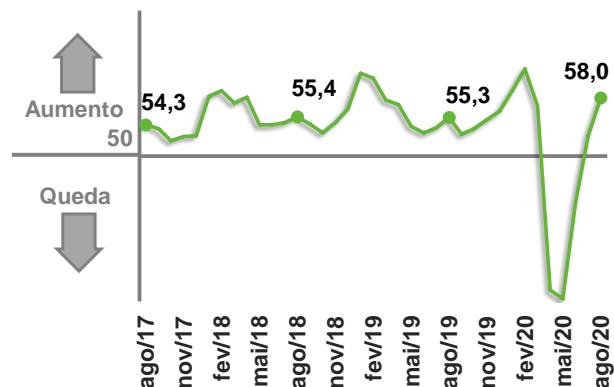
Quantidade Exportada



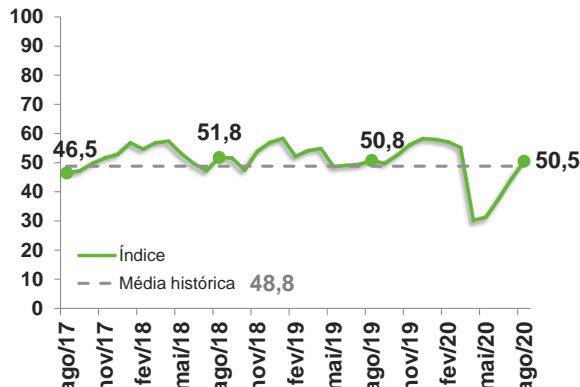
Número de Empregados



Compras de Matérias Primas



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 209 empresas sendo 40 pequenas, 65 médias e 104 grandes.

Período de Coleta: 3 a 13/08/2020.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>